



ARQUIDIOCESE ORTODOXA DE BUENOS AIRES
E EXARCADO DA AMÉRICA DO SUL

==== PATRIARCADO ECUMÊNICO ====



DOMINGO DE RAMOS





Apolitikion (Modo 1)

Ó Cristo Deus, dando-nos, antes da tua Paixão, uma garantia da ressurreição geral, ressuscitaste Lázaro dos mortos; por isso, nós também, como os filhos dos hebreus, levamos os símbolos da vitória, clamando: Ó vencedor da morte, hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor!

Kondakion da Festa (Modo 4)

Fomos sepultados contigo pelo batismo, ó Cristo Deus, e pela tua Ressurreição, merecemos a vida eterna. Por isso, a Ti cantamos em alta voz: hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor!

EPÍSTOLA

Prokimenon

Bendito o que vem em nome do senhor!

Vers.: Louvai o Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia é eterna.

Epístola do Apóstolo São Paulo aos Filipenses [FP 4: 4-9]



rmãos, alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: alegrai-vos! Que a vossa moderação se torne conhecida de todos os homens. O Senhor está próximo! Não vos inquieteis com nada; mas apresentai a Deus todas as vossas necessidades pela oração e pela súplica, em ação de graças. Então a paz de Deus, que excede toda a

compreensão, guardará os vossos corações e pensamentos, em Cristo Jesus. Finalmente, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, honroso, virtuoso ou que de qualquer modo mereça louvor! O que aprendestes e herdastes, o que ouvistes e observastes em mim, isso praticai. Então o Deus da paz estará convosco.

EVANGELHO

Evangelho de Jesus Cristo, segundo o Evangelista São João [JO 12:1-18]



aquele tempo, Seis dias antes da Páscoa Jesus foi a Betânia, onde estava Lázaro, que ele ressuscitara dos mortos. Ofereceram-lhe aí um jantar; Marta servia

e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então Maria, tendo tomado uma libra de um perfume de nardo puro, muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos; e a casa inteira ficou cheia do perfume do bálsamo. Disse, então, Judas Iscariotes, um de seus discípulos, aquele que o entregaria: "Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários para dá-los aos pobres?" Ele disse isso, não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa comum, roubava o que aí era posto. Disse então Jesus: "Deixa-a; ela conservou esse perfume para o dia da minha sepultura! Pois sempre tereis pobres convosco; mas a mim nem sempre tereis". Grande multidão de judeus, tendo sabido que ele estava ali, veio, não só por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, que ele ressuscitara dos mortos. Os chefes dos sacerdotes decidiram, então, matar também a Lázaro,

pois, por causa dele, muitos judeus se afastavam e criam em Jesus. No dia seguinte, a grande multidão que viera para a festa, sabendo que Jesus vinha a Jerusalém, tomou ramos de palmeira e saiu ao seu encontro, clamando: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor e o rei de Israel!" Jesus, encontrando um jumentinho, montou nele, como está escrito: Não temas, filha de Sião! Eis que vem o teu rei montando num. jumentinho! Os discípulos, a princípio, não compreenderam isso; mas quando Jesus foi glorificado, lembraram-se de que essas coisas estavam escritas a seu respeito e que tinham sido realizadas. A multidão, que estava com ele quando chamara Lázaro do sepulcro e o ressuscitara dos mortos, dava testemunho. E por isso, a multidão saiu ao seu encontro: soubera que ele havia feito esse sinal.

BÊNÇÃO DE RAMOS

Senhor, nosso Deus, Tu que repousas sobre os Querubins e és louvado pelos Serafins; que por teu grande poder, sábia providência e imensa bondade, enviaste teu Filho unigênito para salvar o mundo por sua cruz, sepultamento e ressurreição; Ele, que ao chegar a Jerusalém para, voluntariamente, padecer a sua Paixão, foi recebido pelo povo que estava nas trevas e na sombra da morte, levando em suas mãos, palmas e ramos de oliveira, símbolo da vitória e prenúncio da ressurreição: Tu, Senhor, guarda-nos, a nós que, imitando-os, te oferecemos ramos de oliveira e palmas; e dá-nos a inocência das crianças e a mansidão dos adolescentes que te louvaram naquele dia festivo, para que te aclamemos: «Hosana nas alturas!» Perdoa-nos, a nós pecadores, a fim de que, no meio dos louvores e dos

hinos espirituais, sejamos dignos da Ressurreição ao terceiro dia, de teu Filho unigênito, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo com o qual és bendito, com o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

O DOMINGO DE RAMOS

"Bendito aquele que vem em nome do Senhor"

Esta é a festa de Cristo, o Rei, que é alegremente acolhido pelas crianças em sua entrada em Jerusalém, mas também por todos nós em nossos corações. "Bendito é aquele que vem...", que vem não tanto do passado, mas do futuro: porque no Domingo de Ramos damos boas-vindas não só ao Senhor que entrou em Jerusalém montando um jumentinho há muito tempo, mas também ao Senhor que voltará em seu poder e admirável glória, como o Rei do século futuro.

Palmas e ramos são abençoados e os levamos em nossas mãos juntamente com as velas para a sequência dos ofícios litúrgicos. O início do seguinte *stichirá* é repetido várias vezes durante o ofício: "Neste dia a graça do Espírito Santo nos

reuniu". É possível ver aqui a prática de Santo Eutímio, São Savas e de outros monges palestinos dos séculos V e VI. Eles que, após a festa da Epifania deixavam seus monastérios para fazer um retiro quaresmal no deserto, sozinhos ou acompanhados, e se mantinham nas semanas seguintes em silêncio e oração contínua, comendo apenas raízes silvestres. Mas, durante a tarde do sexto sábado da Quaresma, todos voltavam aos seus respectivos monastérios para a Vigília de Domingo de Ramos, a fim de celebrar a Semana Santa com a fraternidade.

Em diversas paróquias isoladas no mundo ocidental, algo parecido acontece todos os anos. Membros das paróquias que estão espalhados, vivendo longe das suas igrejas e não podendo participar assiduamente nas liturgias, começam a aparecer na igreja para a Vigília do Domingo de Ramos, e quando a Semana Santa prossegue, seu número vai constantemente aumentando.

Que neste Domingo de Ramos, como os monges da Antiga Palestina, nós, no século XX, possamos realmente dizer: "Neste dia a graça do Espírito Santo nos reuniu".

Fonte: 4-Boletín Sábado de Lázaro 2020
Publicação da Sacra Arquidiocese Ortodoxa de Buenos Aires
e Exarcado da América do Sul – Patriarcado Ecumênico
Tradução de Pe. André Sperandio

